

# Região pode ter chuva ácida ainda nesta sexta

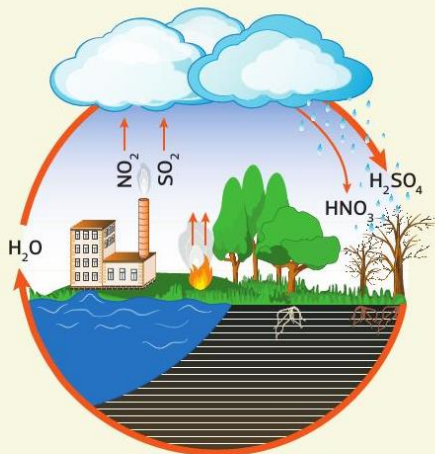
O clima deve mudar nessa sexta-feira, segundo as previsões do tempo, mas a Defesa Civil do Estado de São Paulo recomenda que a população evite contato direto com a água das precipitações porque existe o risco da “chuva ácida”. **P. 07**

A CHUVA ÁCIDA &gt; Conheça sobre este fenômeno

RISCOS À PELE

# Região pode ter chuva ácida nesta sexta-feira

Defesa Civil do Estado recomenda que as pessoas evitem contato com a água que cai do céu neste final de semana; entre os principais responsáveis pelo acúmulo de poluentes estão incêndios e queimadas devido à longa estiagem



**1** Esse tipo de fenômeno é mais comum em regiões altamente industrializadas, onde a concentração de poluentes por causa das fábricas é maior.

**2** Com o tempo seco, os gases poluentes ficam concentrados na atmosfera, o que faz com que o nível de acidez aumente.

**3** Ameaça a algum tipo de ser vivo só ocorreria se houvesse um período de estiagem muito maior e a região estivesse sob uma concentração gigantesca dos gases poluentes associados à chuva ácida (gás carbônico e óxidos de enxofre e nitrogênio).

**4** Dentre os principais responsáveis pelo acúmulo de poluentes estão os incêndios, depois a queima dos combustíveis nos veículos e o lançamento de substâncias por chaminés das indústrias.

**5** As substâncias liberadas pelo fogo e pela fumaça são lançadas na atmosfera e, por causa do tempo seco, os gases se acumulam. Misturados ao vapor de água, voltam para a terra em forma de chuva, a chamada chuva ácida.

**6** Em contato com a pele a chuva ácida pode causar irritação, principalmente em crianças, que têm uma sensibilidade maior.

Leon Botão  
leon@liberal.com.br  
REGIÃO

Faz tempo que a RPT (Região do Polo Têxtil) não é brindada com a chuva. Reflexo disso é o forte calor e o tempo seco, com ar ruim de respirar. O cenário deve mudar já nessa sexta-feira, segundo as previsões do tempo, mas mesmo diante da saudade da chuva, a Defesa Civil do Estado de São Paulo recomenda que a população evite contato direto com a água das precipitações porque existe o risco da chamada “chuva ácida”, que pode causar irritações na pele, principalmente das crianças.

De acordo com a Defesa Civil, após um período prolongado de estiagem alguns cuidados devem ser adotados, evitando-se o contato com a água das primeiras chuvas. A precaução, segundo o órgão, é neces-

sária devido à formação de substâncias químicas que dão acidez para a água da chuva após um período de estiagem.

Dentre os principais responsáveis pelo acúmulo de poluentes estão os incêndios e queimadas, depois a emissão dos veículos e o lançamento de substâncias por chaminés das indústrias. As substâncias como gás carbônico, monóxido de carbono, partículas de nitrogênio e enxofre liberadas pelo fogo e pela fumaça são lançadas na atmosfera e, por causa do tempo seco, os gases se acumulam.

Conforme informações da Defesa Civil,

quando misturadas ao vapor de água, as substâncias voltam para a terra como a chamada “chuva ácida”. Em nota, a Defesa Civil recomendou que se evite o contato com a água das primeiras chuvas, apontando que, por terem maior concentração de dióxido de carbono, podem ocasionar irritação na pele, principalmente em crianças, que possuem uma sensibilidade maior.

**PREVISÃO.** A probabilidade de chuva na região está acima de 80%, de acordo com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), e elas

devem ocorrer por conta do enfraquecimento da massa de ar seco que predominou durante o Inverno, segundo a pesquisadora do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Priscila Coltri. “A grande massa de ar seco ficou menos forte, e por conta disso, e por estar muito quente, a água tende a evaporar e aí chover. Aos poucos essas nuvens estão se intensificando. Nos últimos dias elas foram se formando, porque antes nem nuvem tinha”, afirmou.

Para comentar, acesse:  
**liberal.com.br**